

principal, solicitando abertura de crédito suplementar. Sendo sido aprovado Requerimento de autoria do Vereador Wilmar Monteiro, para que seja votada com os pareceres conjuntos das respectivas comissões a Mensagem n.º 10175 do senhor Prefeito Municipal, em face da aprovação da Emenda do Vereador - José Bonifácio Novellino, suprimindo o artigo 3.º da referida Mensagem. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente encerrou a presente sessão, marcando outra para o dia 19 de setembro do corrente ano, e para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, aprovada, assinada, será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

[Assinatura]

Dta da Reunião Pública
ria da Câmara Municipal
de Cabo Frio, Realizada no
Dia 19 de Setembro de 1975,
às 15:00 horas.

Aos dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do senhor Vereador Aroldo Francisco e os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: José Bonifácio Pereira Novellino, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Aroldo Francisco, Alcair Francisco Corrêa, Walter de Bessa Seixeira, Adir Pereira Józino, Wilmar Monteiro, Antônio Corrêa de Souza, Claudineu de Almeida Muniz, José Simão de Andrade, Expedi.

to Soares da Silva, Geraldo de Vasconcellos Lavaras e Borete Rodrigues Alves. Havendo número regimetal, o Senhor Presidente em nome de Deus, deu por aberto os trabalhos. Determinando em seguida a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia 12 de Setembro do ano em curso, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário foi aprovada. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente, que consta do seguinte: Indicação de autoria do Senhor Vereador Antônio Corrêa de Souza, para que seja enviado ofício ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando com urgência que a topografia desta Prefeitura proceda as demarcações que se fizerem necessárias, a fim de caracterizar a servidão existente entre as terras de José Perlo Ribeiro e Luiz de Macedo, como uso exclusivamente público; Indicação de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Ladeira, para que seja remetido ofício ao Senhor Prefeito Municipal, para providenciar a construção da sede da corporação da Guarda Municipal, cujo projeto colocado em evidência terá a melhor acolhida do povo cabofriense; Indicação de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Ladeira, para que seja enviado ofício ao Deputado Joel Lima, para que o mesmo apresente Projeto Lei com a finalidade de garantir aos que trabalham em regime de turno, aposentadoria integral aos 25 anos de atividades; Requerimento de autoria dos Vereadores Claudionor de Almeida Muniz e José Lima de Andrade, para que seja remetido ofício ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando que o mesmo envie Mens.

gem a esta casa, concedendo subvenção de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruziros) em favor da Ordem Franciscana Secular do Brasil - Fraternidade de São Francisco da Penitência Sexta Região - segundo Distrito de Cabo Frio; Ante-Proposto de Resolução de autoria do senhor Vereador Adir Pereira Zójimo, concedendo-título de Cidadão Cabofriense ao senhor Hilton Lopes da Penha; Ante-Proposto de Resolução de autoria do senhor Vereador Alair Francisco Corrêa, denominando Rua Dr. Rui Quintanilha, de rua "6", no Jardim Caçara, neste Município; Ante-Proposto de Resolução de autoria do senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, tornando de Utilidade Pública o Centro Espírita Linda Umbandista Caboclo Cobra Verde, neste Município; Ante-Proposto de Resolução de autoria do senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira e Adir Pereira Zójimo, autorizando ao senhor Prefeito Municipal a construir um monumento à Bíblia, no Bairro São Cristóvão; Ante-Proposto de autoria da Mesa Executiva, concedendo título de Cidadão Cabofriense ao senhor Edgar Ferraz Vaqueira; Ante-Proposto de Resolução de autoria do senhor Vereador Adir Pereira Zójimo, terminantemente proibindo o uso de cigarros dentro dos ônibus da Auto Viação Salineira; Ante-Proposto de Resolução de autoria do senhor Vereador Adir Pereira Zójimo, tornando sem efeito a Resolução n.º 164 de 05 de Setembro de 1975, que concede aforamento à senhora Eunice da Silva Ramos; Ante-Proposto de Resolução de autoria do senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, denominando Praça Major Serra, a praça situada na Gamboa, 1.º Distrito de Cabo Frio; Ante-Proposto de Resolução de autoria do senhor

Vereador Claudionor de Almeida Luniz, denomina do Praça Alfredo Castro, a praça que está sendo construída no Bairro São Cristóvão; Ante Projeto de Resolução de autoria do senhor Vereador Arildo Francisco, denominando Praça Eugênio Ribeiro do Santos, a praça situada no Bairro São Cristóvão, abaixo assinado pelos comerciantes do distrito de Armação dos Búzios, levando ao conhecimento deste Poder Legislativo os prejuízos que tem causado aos mesmos a irresponsabilidade da CELF em nossa cidade, com as constantes interrupções no fornecimento de energia; Ofício nº 267175, do Gabinete do senhor Prefeito Municipal, remetendo cópia do balancete referente ao mês de julho do corrente exercício; Correspondência da Arquidiocese de Niterói, Paróquia de Santo Antônio da Covauca, Diáconia de São Cosme e São Damiano, remetendo a esta casa, o programa da festa de São Cosme e São Damiano a realizar-se no dia 21 de setembro do corrente ano; Terminada a leitura do Expediente, o senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, senhor Vereador Walter de Bessa Lúxeira, que inicialmente falou de sua alegria e satisfação em saber que a Administração Municipal iniciou as obras na Rua Stajári, porque a muitos anos os moradores desta rua venham ansiosos pela concretização dessas obras, parabendo-se em seguida com a Administração Municipal por este ato e aproveitou o ensejo para solicitar da mesma que leve esses melhoramentos também ao Bairro São Francisco, farente desses serviços. Logo após, disse que recebeu uma resposta por parte do Deputado Ottoni Cardoso dos

Santos, que recebendo officio desta Casa, sobre o pedido que fiz com referencia aos melhoramentos para Ilhas-sambaba, Figueira e Monte Alto, no que tange a extensão da rede de Energia Elétrica e água Potável, e o Deputado Ottoni Cardoso dos Santos, informou que entrou na Assembleia Legislativa com um pedido ao Governador do Estado Luiz Lima, a fim de estudar a possibilidade de colocar uma verba especial para eletrificar aquela região, bem como levar para ali a água potável. Continuando, falou que deu entrada nesta Casa em duas proposições, uma delas, olhando com carinho para a Guarda Municipal de Cabo Frio, e endereçada ao Senhor Prefeito Municipal, para que o mesmo construa uma rede para a Guarda Municipal, pois todos sabem das dificuldades que tem esta Guarda em reunir-se para deliberar em organizar o seu trabalho pois funciona precariamente uma das repartições da Prefeitura de Cabo Frio, e aproveitou para parabenizar-se com o novo chefe da Guarda, que tem sido delicado e procurado compreender os problemas dos camareiros de nosso Município, sendo estas as razões pelas quais se prontificou a colaborar com aqueles que se preocupam com a segurança de Nosso Município. A outra proposição que deu entrada nesta Casa, collocando uma classe de milhões de brasileiros, que tem cooperado para o desenvolvimento da terra brasileira, e que se aprovada esta indicação será remetida à Câmara Federal na pessoa do Deputado Jol Lima para que transforme num Projeto de Lei e se aprovado este Projeto virá realmente beneficiar milhões de Bra-

silheiros que trabalham no regime de Turno em diversas Indústrias e Empresas de nosso País, sobretudo na aposentadoria integral aos 25 anos de serviços prestados. Encerrando agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em sua fala. Com a palavra o senhor Vereador Odil Pereira Józimo, que iniciando falou que gostaria de dar uma satisfação aos moradores do Bairro Caieira, a razão pela qual não foi colocada a linha de ônibus naquele Bairro na segunda feira, em virtude da colisão entre 3 ônibus da Autarquia Balneira, conforme informou o Diretor Presidente senhor Alcyr Cravo, mas tão logo sejam recuperados os ônibus, estes servirão não só ao Bairro Caieira, como também nos locais Massamba, Liguira e Monte Alto. Logo após, teceu severas críticas à Direção da CELF em Cabo Frio, principalmente em não procurar dar uma satisfação ao povo desta cidade a razão pela qual ocorre as constantes interrupções no fornecimento de energia e o que mais lamentar é que tenha partido o Assessor Administrativo da Prefeitura e não direção da CELF, a iniciativa em procurar junto as autoridades estaduais as soluções cabíveis para que de uma vez por todas termine o problema de energia em Cabo Frio e espera que estas providências tomadas pelo citado Assessor sejam concretizadas. Continuando se referiu a um Anteprojeto que deu entrada nesta Casa, no sentido de ser proibido o uso de cigarros dentro dos ônibus da Autarquia Balneira, isto em virtude dos reclamos de diversos passageiros, sobretudo as senhoras grávidas, que utilizam esses coletivos, e inclus

ve foi bem aceita esta proposição pelos directores da referida Empresa, que se prontificaram a acatar esta sugestão. Em seguida solicitou a acolhida necessária dos seus pares para a aprovação de duas matérias em tramitação nesta casa, denominando Praça Alfredo Castro, a Praça construída no Bairro São Cristóvão e também a colocação em outra Praça do Bairro São Cristóvão de um monumento à Bíblia. Encerrando, solicitou do Vereador José Simas de Andrade, Assessor Administrativo dego Administrador do Arraial do Cabo, no sentido de maior apoio aos moradores do Bairro Sítio, principalmente no que tange a iluminação das ruas existentes, naquelle local. Com a palavra o senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que iniciando falou que poucos são aqueles que tem a coragem, a Gallhardia de dizer, que representa realmente o povo de Cabo Frio, porque defende as coisas primordiais de Nosso Município, mas deim para esta casa para defender aqueles que nada fazem por Cabo Frio. Em seguida mostrou um gráfico que o mesmo elaborou, no qual a previsão orçamentária do Município para 1975 é na ordem de - 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para se pagar funcionários, calçar ruas, comprar material, construir Postos de Saúde, manter as escolas do Município, enfim administrar o Município, se a previsão foi de 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) ao ano, naturalmente a arrecadação mensal seria na ordem de 48 1.000.000,00 (hum milhão) por mês, de 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) - que a Prefeitura deveria arrecadar por mês, foi

arrecadado até o mês de agosto a importância de 11.895.000,00 (onze milhões e oitocentos e noventa e cinco ^{mil} cruzeiros) conforme consta no balancete do mês de agosto encaminhado a esta casa pelo Prefeito Municipal, o que corresponde a um superavit à mais do previsto até o mês de agosto de 3.895.000,00 (três milhões e oitocentos e noventa e cinco (cruzeiros) mil cruzeiros) o que confirma que já foi recolhido a mais aos cofres da Prefeitura Municipal a importância de 3.895.000,00 (três milhões e oitocentos e noventa e cinco mil cruzeiros), recebendo mensalmente em média de 1.482.124,10 - (hum milhão, quatrocentos e cinquenta e dois mil e cento e vinte quatro cruzeiros e dez centavos) quando o previsto era de 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), tudo indicando que deverá ser arrecadado até o fim do exercício a importância de 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) portanto uma previsão de 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) já o Município de Cabo Frio até o mês de agosto quase que já recolheu essa mesma importância mas apesar desse superavit até o momento obtido pela Prefeitura de Cabo Frio, esta nada fez de real e interessante no Arraial do Cabo, no Portinho, na Vila Nova, na Passagem, o que, leva a crer que a Administração Municipal está enganando o povo por que usa esse dinheiro somente para almoços e boquetes. Criticando em seguida o Administrador Regional de Arraial do Cabo, vereador José Pinas de Andrade, e denunciou o gasto excessivo de combustível por parte desse mesmo Administrador com Veículo da Prefeitura, que inclusive conforme relatou ao se encontrar com esse administrador

que ele transportava no veículo da Prefeitura uma gaiola com passarinho, cedendo neste instante aparte ao Vereador Expedito Soares da Silva, que dizendo querer colaborar com o Vereador ocupante da Tribuna Oswaldo Rodrigues dos Santos, gostaria de denunciar outra irregularidade na Administração Regional de Aracajal do Cabo, ou seja o uso do veículo da Prefeitura pelo Administrador José Simões de Andrade para transportar peixe. sendo neste momento solicitado pela Ordem em Regime de Urgência o Vereador José Simões de Andrade que solicitou a Presidência desta Casa para formar uma comissão de Inquérito para apurar se o carro da Prefeitura, tem servido para transportar peixe, conforme denúncia do Vereador Expedito Soares da Silva, bem como seja guardada a gravação desta denúncia para que o mesmo possa tomar as providências necessárias. Logo após solicitou o Vereador Expedito Soares da Silva à Mesa Executiva que inclusive outra denúncia para esta comissão de Inquérito apurar, que é o uso do caminhão basculante da Prefeitura no transporte de terra para empregados da Administração Regional. Logo após, dando continuidade ao seu pronunciamento, o senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, solicitou da Mesa Executiva desta Casa, a transcrição nos anais desta Casa, a Mensagem que foi lida pelo irmão Ministro Danclares José de Souza na festa das chagas de São Francisco de Assis, dedicada aos irmãos enfermos e idosos, ordem Terceira secular de Cabo São. Continuando, apresentou a Todos desta Casa um novo gráfico que sta-

berou, sendo que este se refere aos trabalhadores -
municipais, que percebem mensalmente o salário
mínimo vigente na região que é no orden US-
532,80 (quinhentos e trinta e dois cruzeiros e oitenta -
centavos), deduzindo uma parcela de 42,62 (quarenta
e dois cruzeiros e sessenta e dois centavos) para o I.
N.P.S., fica reduzido seu salário naquele para
490,18 (quatrocentos e noventa cruzeiros e dezoito cen-
tavos) que dividido por trinta dias de trabalho dá
uma parcela de 16,34 (dezesseis cruzeiros e trinta
e quatro centavos) como salário dia. Continuando
ainda baseado no referido gráfico, disse que o Go-
verno Federal a partir de setembro concedeu um
de 1970 à 1972 de 60%; em 73 concedeu outro au-
mento de 20%, em 1974 deu um aumento de 21%
e no presente ano concedeu outro aumento no
orden de 43%, o que totaliza este percentual de 144%
desde desde 1970 à 1975, verificando-se então os au-
mentos concedidos pelo Governo Municipal de Cabo Lu-
aos trabalhadores municipais, contando desde 1970 à
1975 o percentual atingir em comparação ao que
concedeu o Governo Federal muito inferior ao índice
estabelecido pelo Governo Federal. Apresentou logo
a seguir outro gráfico dotado de fotografias, demons-
trando o embargo da ponte que estava sendo -
construída irregularmente no lanchal Palmer, ma-
que com a denúncia formulada através desta lousa
pelo mesmo e contando com a participação de
todos os membros deste Poder legislativo, foi por
intermédio do Exmº senhor Procurador da Repú-
blica impedida sua construção uma vez que es-
sa obra não atendeu as formas da lei para conce-
ção da licença pela Prefeitura de Cabo Lu e a

Capitania dos Portos de nossa cidade. Encerran-
do, apelou mais uma vez ao Prefeito Municipal
para que determine o pagamento do aumento
concedido aos servidores Municipais, uma vez -
que o superavit atingiu a importância de Cr\$
3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) portanto
dinheiro suficiente para o pagamento. De acor-
do com a solicitação do Vereador Oswaldo Rodri-
gues dos Santos, vai transcrita na íntegra a
mensagem lida pelo irmão Ministro Dandarez
José de Souza na festa das chagas de São Fran-
cisco de Assis: Meus prezados Irmãos (ãs) em -
Cristo e em São Francisco de Assis. Depois de
três dias de pronto e perfeito a pronto espiri-
tual, estamos festejando nesta data, "As Cha-
gas de São Francisco de Assis, Verdadeiro Manan-
cial, que o nosso Pai São Francisco, recebeu
de Cristo, e nos transmite em nossos "Dias". A
bordemos, portanto, um pouco da vida do nos-
so Pai São Francisco, para depois meditá-la,
e, respondermos de consciência tranquila o -
seu chamado... renovando continuamente a
nossa profissão terciária. Se a humanida-
de nos oferece frequentemente a visão desola-
dora de uma corrida desenfreada para o a-
bismo, oude, frívola e inconsciente, na embria-
quez dos falsos prazeres do mundo, na febre da
sensualidade e do orgulho, se deixa arrastar -
pelo espírito do mundo, todavia também, -
apresenta ela o espetáculo, menos aparente, sin-
porém, não menos real, da subida para as
alturas da vida natural e sobrenatural, sob
o potente impulso do espírito de Cristo. Pelas

duas cinco chagas, impostas pelo próprio Cristo ao nosso heráptico Pai São Francisco de Assis, - mostra-nos o caminho de tal elevação, trass formando-as em nós o mais ardente desejo de nosso coração, filhos e filhas da Ordem Terceira Franciscana. Nem ingénua ilusão nem - pessimismo. Não menos funesto do que a ingénua ilusão, cega diante do mal que se difunde ao redor de nós, um pessimismo igualmente cego que, facilmente leva a ver na idade presente (jovem), só o lado sombrio e a considerá-la a pior época da história da humanidade. A época de São Francisco, retrato de nosso tempo Espírito do mundo, no tempo em que Deus suscitou o servo Francisco para fazê-lo seu ministro na obra da restauração e da salvação da sociedade cristã, está certamente não apresentava aspecto confortador. O espírito do mundo ostentava o europeu de todas as suas fantasmagorias e conseguia fazê-las admiradas e ansiosamente produzidas. Era o mundo descrito pelo Apóstolo São João: - (concupiscência da carne, concupiscência dos olhos e soberba da vida) No nosso século isto representa, a confusão das gerações, ninguém entende ninguém, o conflito de ideias, em Pais e Filhos foge inteiramente o respeito pelo excesso da vaidade e do egoísmo, e assim, por diante... (São João 2, 16.), que ainda, nos alerta e nos fala: da discórdia, da libertinagem e o amor pregado em forma de ódio, vingança e desobediência ao verdadeiro Plano de Deus. "Ilusão - Reformadora de São Francisco", - O espírito de Cristo contra o espírito mundano. Como ins

tramento de seus desígnios misericordiosos para a reforma e salvação do mundo. Deus escolheu Francisco, precisamente um mundano entre nós, qual pai fora o próprio Francisco, mas despojado do espírito do mundo e revestido do espírito de Cristo. Os dois espíritos deveriam defrontar em todos os terrenos e épocas, onde sua contradição era, é, e será sempre irredutível.

O amor vimos e ao amor devemos voltar! O que significa: de Deus nascemos, para Deus vimos trabalhar aqui na terra, e, segundo o nosso exemplo de vida, a Deus voltaremos. Baseado nesta filosofia de vida puramente cristã e obediente a "Pastoral da Igreja Católica, Apostólica Romana", iluminada pelo Espírito Santo, e Santo Padre e Papa Paulo Sexto, nos revela e nos ensina tal apostolado, o qual, nós os Franciscanos, através da "Ala Pasciente", uma equipe de orações piedosas, recebemos os dons naturais e sobrenaturais, vindo dos nossos conselhos Superiores, da intercessão do nosso Seráfico Pai São Francisco à Cristo, encontramos os meios de perseverar no caminho, na verdade e na luz que nos leva ao Pai. Quando deslocamos um irmão idoso ou enfermo para a "Ala Pasciente", nosso pensamento, não é o de alijá-lo da Fraternidade. É um ato de reconhecimento do seu esforço material, moral e religioso, dedicado a mesma Fraternidade e a Igreja. Não pensem nossos Irmãos da Ala Pasciente, que estão esquecidos por nós os ativos. Pelo contrário, nós os atribuímos o trabalho e a responsabilidade mais importante da nossa Irmã.

ternidade, é a sua oração e o zelo como agradecer ao Seráfico Pai São Francisco, por tudo - que possa oferecer para o desenvolvimento espiritual, para que sejamos dignos dos frutos da sua sementeira, da profissão terciária que espontaneamente abraçamos, e que sejamos sua sequência de sustentáculos na Igreja de Cristo.

Nesse dia, unidos, para pedir "Ação de Graças" - pela Ala Paciente, queremos demonstrar-lhes o nosso amor, a nossa amizade, o nosso carinho e o nosso respeito. Desejariamos pedir-lhes que sejam alegres, sempre alegres, apesar de tuas dores. Que tenha um sorriso constante a iluminar-te a face... Sim! o sorriso é como uma luz... dissipa as trevas de um ambiente de amargura. Fala-se tão bem do sorriso! É expressão de alegria. Alegria é virtude... e franciscana. Entretanto pensamos: não devemos fazer-lhes este pedido que soaria. Sabem porque? Imaginamos que podem estar mais dispostos a chorar do que a sorrir. Então, em dezenas de conforto, dizemos: se querem chorar, choram. Não há mal em tua lágrimas, se elas te aliviarem o coração opressado de mágoa e de dor... Sim, choram, se preferes. Jesus, não disse: "Bem aventurados os que sorriem". Ele disse: Felizes os que choram... os tristes... os que freqüentes... Não o vimos rir diante da sepultura de Lázaro, nem enquanto esteve a espera da traição do amigo, no jardim das Oliveiras, nem tampouco no caminho do Calvário, nem na Cruz Paixão, nós pedimos que rezem cantando, porque o nosso Seráfico Pai São Francisco, no profundo gozo da sua enfermidade, rezando

e cantando, "O Amor as criaturas", subiu ao "Monte Alverni", sofrendo com alegria a dor das chagas do cristo elle rezava e cantava cada vez mais forte "Filhos Meus" Sedes Não os meus Discipulos, Mais Verdadeiros Filhos de Cristo, e é Por Estas - Cinco Chagas, Que Nós, Filhos Legítimos de Maria Santíssima, Ao Pé da Santa Cruz, Com todo Amor e Confiança, Devemos Renovar continuamente a Profissão de Irmãos Serciros Seculares. Logo após foi concedida a palavra ao próximo orador inscrito, senhor Vereador José Bonifácio Ferreira Novellino, que inicialmente falou que pela segunda vez em menos de seis meses o Poder Judiciário desse Estado, defendendo os legítimos interesses, principalmente da população do Município de Cabo Frio, dispõe e põe por terra uma autorização do Governo Municipal de Antônio de Macedo Castro, que depois de examinar detalhadamente os documentos e os processos - nos ações de reintegração de posse da Praia do Sudoeste e da área que serviu de suporte para o levantamento de uma Ponte sobre o canal Palmer a justiça desse País entende revogar as licenças concedidas pelo Governo Municipal, ficando patentado nesse ato da Justiça, que por trás da autorização anteriormente concedida pelo Governo Municipal, haviam muitas coisas escusas, haviam interesses danosos ao Patrimônio do Município, havia em fogo acima de tudo o interesse particular beneficiando por um lado duas partes; de um lado a Companhia Salinas Reynes e a firma construtora da ponte e do outro lado o beneficiamento de Assessores e autoridades Muni-

cipais que burlando a lei assim mesmo autorizaram construções irregulares no Município de Cabo Frio. Se referindo a seguir, sobre a denúncia que fez na sessão próxima passada, quando denunciou o funcionamento irregular do Comércio em nosso Município, apesar de saber de que algumas pessoas são favoráveis a funcionamento do comércio aos domingos, mas a grande maioria há de entender que este funcionamento, apesar de irregular, porque prejudica uma grande massa e é principalmente a maioria dos comerciantes de nossa cidade, não é cumprida dentro da consolidação das leis do Trabalho que estipula ao não ser a folga semanal no domingo ela deverá ser em outro dia da semana, e isto não tem ocorrido em Cabo Frio, sendo assim o mesmo encaminhará um ofício a Associação Comercial de Cabo Frio, para que uma data a ser previamente estabelecida convoque uma ampla reunião com todas as pessoas interessadas no debate da solução desse problema para que se possa encontrar um denominador comum que venha a satisfazer a maioria da população e fazer justiça aos sacrificados empregados do Comércio de nossa cidade. Continuando em seu pronunciamento, fala que como é do conhecimento de todos através de origem de divulgação desse País, de que as mais diversas autoridades vinculadas ao Serviço de Assistência Médica e Social ou seja, o Excm. Senhor Ministro da Previdência e Assistência Social e o Presidente do I. N. P. S., determinaram que todas as instituições hospitalares que mantêm em

vênio com o I. N. P. S., não podião a partir do corrente ano negar internação a qualquer associado do I. N. P. S., ou seu beneficiário, e ainda no corrente mês de Setembro no Município de Cabo Frio, aconteceu um fato doloroso, estorrecedor, e até mesmo criminoso, ou seja quando uma criança de 4 meses de idade acometida de desidratação aguda recebeu uma guia do I. N. P. S., de Cabo Frio determinando a internação no Hospital Santa Isabel de Cabo Frio e lá pelo I. N. P. S., foi lamentavelmente negado essa internação, e esta internação só foi concedida pelo Hospital Santa Isabel seis dias após dado o médico do I. N. P. S., o diagnóstico de desidratação aguda, e dado a este fato lamentável o mesmo se prontificou a levar ao conhecimento do Deputado Federal Joel Laina a irresponsabilidade daquél que dirige o serviço em nosso Município, para que este Deputado faça chegar ao Ministro da Previdência Social a informação de que em Cabo Frio a prestação que é dada pelo Ministério da Previdência Social não é cumprida, bem como seja apurada de quem é a responsabilidade se é da Agência do I. N. P. S., ou do Hospital Santa Isabel. Prosseguido disse que está elaborando um dossiê sobre o atendimento médico do I. N. P. S., em Cabo Frio, sobre os Hospitais e casas de saúde que mantêm convênio com o I. N. P. S., e remeterá esse dossiê à Câmara Federal, especialmente a Bancada do U. A. B., que tem como representante de nosso Município os Deputados José Maurício Laires e Joel Laina, não remeter e solicitar providências para que fatos como estes não venham a ocorrer em nossa vida.

de. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da Presidência em sua fala. Com a palavra o Senhor Vereador Claudionor de Almeida Iluniz, que iniciando falou que a Administração Municipal de Antônio de Ilacido Castro está realizando as obras que prometeu ao povo, obras estas que as vezes são negadas por alguns vereadores da oposição nesta Casa, e se o mesmo fosse relatar todas essas obras seu tempo seria todo tomado já que são inúmeras, tudo isto se deve a boa arrecadação que tem a Prefeitura de Cabo Frio, e não tem voltado sua atenção somente para o Bairro São Cristovão, como também a todos os recantos de Cabo Frio, se referindo ainda a três praças que serão inauguradas pela Administração no mês de novembro, e aproveitou para levar sua palavra de esperança para aqueles que ainda não foram beneficiados com as reivindicações, que após o dia 15 de Novembro estará a Administração Municipal voltará suas atenções a estes locais, especialmente o local conhecido como Capão da Paca, no Bairro São Cristovão, como também ao Bairro Caizara, - que no dia 1º de Outubro se dará o início à construção de uma obra de grande interesse para os moradores do referido Bairro com a construção de uma escola, também no Arraial do Cabo disse o Vereador ocupante da tribuna de que talvez a Administração Municipal atual não tivesse realizado muitas obras, mas tinha certeza de que o pouco que fez foi o bastante em comparação à administração passada do M. D. B., que nada realizou no Arraial do Cabo, mas que

no decorrer dessa Administração de Antônio de
 Ilacido Castro várias obras serão realizadas no 4º -
 Distrito. Encerrando sua fala, o Vereador clau-
 diosor de Almeida Bruniz fez críticas e lamentou
 as obras irregulares realizadas no Governo Mu-
 nicipal passado do M. D. B. Com a palavra o
 Senhor Vereador Antônio Lorrá de Souza, que
 de início parabenizou-se com o Vereador Oswal-
 do Rodrigues dos Santos, quando em seu pronun-
 ciamento mostrou a todos presentes, nesta Casa,
 através de gráficos a situação calamitosa que
 se encontram os funcionários da Prefeitura -
 de Cabo Frio a espera do aumento ou atrasado
 que a justiça Cabofriense opinou favorável ao
 pagamento, mas que até agora a Administra-
 ção Municipal de que nada se espera de positi-
 vo neste sentido, se nega a efetuar o pagamen-
 to do atrasado dos funcionários da Prefeitura.
 Tecendo em seguida severas críticas a essa mes-
 ma Administração de Antônio de Ilacido Castro
 que concedeu licenças e colaborou no fechamen-
 to do acesso à Praia do Sudoeste, que autorizou
 a construção de uma ponte irregular sobre
 o Canal Palmer de nossa cidade, mas ao mes-
 mo tempo sentia alegria e honrado em per-
 tencer a este Poder Legislativo que sua força
 entrou com interdito proibitório e através da
 justiça foi reaberto o acesso à Praia do Sudo-
 ste, e logo após colaborou e participou junto
 ao Procurador da República para o impedi-
 mento da construção irregular da ponte sobre
 o Canal Palmer. Se referindo logo após sobre
 o completo abandono em que se encontra a

Arraial do Cabo, onde a falta d'água continua afligindo àquela população, e quando chegam as chuvas ficando completamente alagadas, e se não bastasse esses problemas existentes, a Administração Regional de Arraial do Cabo permite a destruição de 150 metros de passeio, tirando uma rede de águas fluviais, entrando uma à dentro 30 centímetros, toda essa aberração para atender a interesse de uma única pessoa querendo construir seu prédio naquele local. Encerrando seu pronunciamento, exaltou o trabalho de fiscalização e oposição as arbitrariedades que ocorrem em nosso Município pela bancada do Movimento Democrático Brasileiro que é brilhantemente liderada pelo senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos. Com a palavra o senhor Vereador José Simas de Andrade, que iniciando falou que o problema de iluminação pública do Arraial do Cabo tem merecido atenção por parte do mesmo porquanto na condição de Administrador Regional de Arraial do Cabo tem procurado junto ao Setor competente desse serviço as soluções necessárias para resolver este problema, mas que infelizmente até o momento não foi solucionado. Logo após se referiu ao assunto abordado pelo Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos sobre o uso excessivo de gasolina por parte do mesmo como Administrador do 4.º Distrito, dizendo que esse gasto de gasolina é devido às viagens que normalmente faz à Cabo Frio a fim de tratar de interesses do Arraial do Cabo. Continuando disse que quando à denúncia formulada pelo Vereador Expedito Soares da Silva de que transporta peixe no carro de

Prefeitura, disse o Vereador ocupante da tribuna de que essa denúncia será apurada sua veracidade pela Comissão de Inquérito que solicitou da Mesa Executiva para que fosse formada, - sendo nesta oportunidade aparteado pelo vereador Expedito Soares da Silva, que disse quando de sua denúncia falou apenas que o carro da Prefeitura de uso do Administrador do Arraial transportava iscas para o bote de propriedade do mesmo e se referiu à transporte de peixe foi um equívoco de sua parte, mas gostaria - também que fosse incluído a denúncia de sua autoria de que esse carro da Prefeitura puxava o bote do Administrador do Arraial do Cabo até à praia, sendo então por parte do Vereador e Administrador do Arraial do Cabo José Simões de Andrade concordando também com a inclusão nos trabalhos da Comissão de Inquérito essa nova denúncia. Prosseguido, disse que são 40 metros de passeio e não 150 metros, conforme disse o Vereador Antônio Correia de Souza se referindo ao desvio da rede de águas fluviais do Arraial do Cabo, e encerrando seu pronunciamento inalteceu o valor da obra que representará muito para o povo do Arraial do Cabo que é a construção de um Posto de Saúde local e tem esperanças de que a Administração Municipal realizará até o mês de Novembro as obras tão reclamadas pelo povo do Arraial do Cabo. Não havendo mais oradores inscritos, o senhor Presidente determinou a Ordem do Dia que constou do seguinte, de acôrdio com o livro de Regiões, assinado pelos senhores Vereadores: Aécido Francisco, ex.

pedrito Soares da Silva, José Simas de Andrade, Roberto Rodrigues Alves, Geraldo de Vasconcellos Soares, Adir Pereira Józimo, Alair Francisco Correia, José Benifácio Ferreira Novellino, Antonio Correia de Souza, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Claudionor de Almeida Muniz e Walter de Bessa Seixeira. Foram aprovados os seguintes requerimentos e Indicações: Foi aprovado requerimento de autoria dos senhores Vereadores Claudionor de Almeida Muniz e José Simas de Andrade, para que seja remetido ofício ao senhor Prefeito Municipal, solicitando que o mesmo envie a esta Casa, mensagem concedendo subvenção de US\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em favor da Ordem Franciscana Secular do Brasil - Fraternidade de São Francisco da Penitência Sexta Região - Segundo Distrito Cabo São; Foi aprovada Indicação de autoria do senhor Vereador Antonio Correia de Souza, para que seja enviado ofício ao senhor Prefeito Municipal, solicitando com urgência que a topografia desta Prefeitura, proceda as demarcações que se fizerem necessárias, a fim de caracterizar a servidão existente entre as terras de José Pereló Ribeiro e Luiz Ilacido no Arraial do Cabo, seja uso exclusivamente público; Foi aprovada Indicação de autoria do senhor Vereador Walter de Bessa Seixeira, a fim de ser enviado ofício ao senhor Prefeito Municipal, para providenciar a construção da sede da corporação da Guarda Municipal, cujo projeto se colocado em evidência terá a melhor acolhida do povo laborioso; Foi aprovada Indicação de autoria do senhor Vereador Walter de Bessa Seixeira, a

fim de ser enviado ofício ao Deputado Joel Leima, para apresentar Projeto Lei com a finalidade de garantir aos que trabalham em regime de turno, aposentadoria aos 25 anos de atividades; Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes processos de aforamento: Sara da Silveira Maurício (1.547/74); Jovino Alves Rangel (4.610/70); Walter de Souza Almeida (899/75); Manoel Luiz da Silva (2.974/75); Heloisa de Oliveira Pinto (2.996/75); Joaquim Felix Duarte (40.417/75); Acide Hezer (3.785/75); Jorge Lopes Borges (1.112/74); Zilda Fonseca da Cruz (40.052/72); Paulo de Souza Passos (40.938/72); Francisco Joaquim de Lima (2.916/74); Sophia da Conceição Mendonça (40.789/74); Regina Leixeira de Godoy (40.916/75); Arthur José da Conceição (3.849/75); Elison da Silva (41.118/75); e Massima Pimentel Moreira (40.778/72); Foi aprovado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhados à Comissão de Aforamento os seguintes Processos: Zézenes Pavuna de Oliveira (4.686/70); Adelaide Maria Batista da Silva (41.211/74); Walsir Gonçalves (40.688/75); Julieta André Reina (40.052/75); Samuel Antunes Fernandes (41.179/74); Nazilda Corrêa de Souza Florentino (4.128/66); Martha Waldemar de Andrade (41.266/74); Antônio Manoel da Silva Oliveira (40.813/75); Rosa de Sários Neves e Outra (40.003/73); Leomim Antônio de Marins (41.265/74); Francisco Valentim (2.879/67); Neusa Boia Costa (40.427/75); Maria Isabel Mendonça Godinho (40.089/75); Heloisa Maria Soares Cruz (40.815/75); Victor Frederico Cruz Leite (41.135/75);

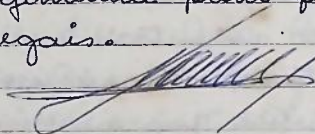
Aldemar de Oliveira (4.766/72); Ely Cândido Cardoso (2.792/75); Fernando de Mello Leite (41.013/75) e Nilton Souza Santos (41.062/72); Foi concedido parecer de vista ao Senhor Vereador Geraldo de Sarcanellos Savaes, os seguintes Processos com pareceres favoráveis da Comissão de Aforamento: Anuzia Cardoso Reis (1.143/75); Elio Ilureb - Ferreira (2.110/75); Sisterses Licher dos Santos - (2.350/73); Fernando Carvalho Blaciel (40.840/72); Cristalino Gomes da Silveira (6.115/73); Clarico - Soltz Bessa (40.376/74); Somo Assad Pereira (40.382/74); Moisés Ilário do Vale (40.061/75); José Costa Moraes (5.013/70); Martha Amaral Fonseca (40.260/75); Francisco de Ramos Mendonça (849/72); Lileia Paula dos Santos (904/74); José Campanate (40.450/75); Nubia de Moraes Saloma (40.087/75); Edison Marques Cardoso (40.076/75); Elicineu Siqueira da Silva (77/71); Waldemiro Oliveira da Silva (4.061/74); Acelino Pereira da Silva (1.065/75); Benedito Manoel dos Santos (2.425/71); José Pereira Bragaça (2.827/75); Helena Corado (2.955/75); Sebastião Ferreira da Costa (41.213/74); e Marinete Landida da Silva Corêa (3.100/75); Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Ante-projetos: Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Odair Pereira Zóximo, concedendo título de cidadão Cabofriense ao Senhor Milton Lopes da Penha; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Alair Francisco Corêa, denominando rua Dr. Rui Quintanilha, à rua "6" no Jardim Caçara, neste Município; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Claudionor de Almeida Henriq, tornando de utilidade Pública o Q

Centro Espirita Linda Umbandista Caboclo -
 Coisa Verde, neste Município; Ante projeto de
 Resolução de autoria do Senhor Vereador Walter
 de Bessa Leiseira e Adir Pereira Zóximo, autori-
 zando o Senhor Prefeito Municipal a construir
 um monumento à Bíblia, no Bairro São Cristó-
 vão; Ante projeto da Mesa Executiva, conceden-
 do Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor -
 Edgar Ferraz Nogueira; Ante projeto de Resolução
 de autoria do Senhor Vereador Adir Pereira Zóxi-
 mo, tornando sem efeito a Resolução n.º 164 de
 05/03/75, que concede aforamento a Senhora
 Eunice da Silva Ramos; Ante projeto de au-
 toria do Senhor Vereador Claudionor de Almei-
 da Muniz, denominando Praça Major Terra,
 a praça situada na Gamboa, 1.º Distrito de
 Cabo Frio; Ante projeto de autoria do Senhor
 Vereador Claudionor de Almeida Muniz, deno-
 minando Praça Alfredo Castro, que está sen-
 do construída no Bairro São Cristóvão 1.º dis-
 trito de Cabo Frio; e ante projeto de autoria
 do Senhor Vereador Aroldo Francisco, denomi-
 nando Praça Eugênio Ribeiro dos Santos, no
 Bairro São Cristóvão. Foram rejeitados com o pa-
 recer contrário da Comissão de Aforamento os Proces-
 sos de Josila Silva Ferreira (483/75 e Tracema Sile-
 la Cisthi (804/75); Foram aprovados os seguintes An-
 te Projetos: Ante Projeto de autoria do Senhor
 Vereador José Simas de Andrade, concedendo tí-
 tulo de cidadão Cabofriense ao Senhor Cleodaldo
 Gonçalves Leite; Ante projeto de autoria do Senhor
 Vereador Expedito Soares da Silva, concedendo Título
 de cidadão Cabofriense ao Senhor Edson de Andrade.

Barreto; Ante projeto de autoria do senhor Vereador Loure Rodrigues Alves, denominando rua Hamnibal Santos Cruz, a rua que começa na Avenida Assunção e finda na Rua Mayor Belgard, Bairro São Bento; Ante Projeto de autoria do Senhor Vereador Lourete Rodrigues Alves, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao senhor Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello Filho; Ante Projeto de autoria do Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao senhor Rymundo Ruy Pinheiro. Foi rejeitado por unanimidade o Ante Projeto de autoria do Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando rua José Pinto de Ilacido, a atual Rua Princesa Isabel no Bairro Prainha, em Arraial do Cabo. Foi aprovada com os pareceres conjuntos das respectivas comissões, a Mensagem n.º 10175 do Senhor Prefeito Municipal solicitando abertura de crédito suplementar na importância de 446.000,00 (quatrocentos e sessenta e seis mil cruzeiros) com a Emenda supressiva de autoria do senhor Vereador José Benifácio Novellino, suprimindo o artigo 3.º da referida Mensagem. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Vereador Alair Francisco Corrêa, para explicação pessoal, e que de início teceu comentários com relação ao pronunciamento do Vereador Claudio Nor de Almeida Muniz, líder da ARENA Nesta Casa, quando esaltou à Administração Municipal pelo encontro com o Governador do Estado quando foi prometido melhor iluminação pública e a solução do problema d'água, dizendo o Vereador ocupante da tribuna que essa Admini

Tração Municipal deveria se preocupar também em solicitar junto ao Governador do Estado, as reformas tão coarentes nas instalações sanitárias do Colégio Estadual Miguel Couto de Cabo Frio, fazendo em seguida apelo ao líder da BRENDA Claudionor de Almeida Muniz, para que converse com o Prefeito Antonio de Ilacido Castro, no sentido de entrar em contato com o Governador do Estado, não somente para resolver problema energético que é beríssimo por sinal mas olhar com zelo para a situação com que passam os estudantes do colégio Estadual Miguel-Couto no que se refere as instalações sanitárias que são precaríssimas. Com a palavra o Senhor Vereador Geraldo de Sascancellos Soares, que iniciando explicou a todos desta Casa a razão pela qual tem solicitado vista dos processos concedendo terreno em aforamento, porquanto foi criticado por alguns Vereadores por essa atitude, nos demonstrando que quando levanta esse assunto tem alguma razão, e que verificando entre os processos que solicitou parecer de vista e que seriam aprovados nessa Sessão, encontrou irregularidades nesses processos e que por certo esta Câmara aprovaria naturalmente, como é o caso de um Processo que solicita concessão de uma área de terreno em um loteamento popular apelando então a todos os Vereadores desta Casa mais atenção e zelo no que se refere a votação de aforamentos nesta Casa, e reafirmou seu propósito de que toda vez que fulgar necessário pediria parecer de vista dos processos concedendo terrenos em aforamento. Não havendo quem quizesse fazer uso da palavra,

e constatado o silêncio em Plenário, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão, marcando outra para o dia 26 de Setembro do corrente ano, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, aprovada, assinada será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Ca-
bo Frio, Realizada no dia 26
de Setembro de 1975, às 15:00
horas.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de mil nove-
centos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se
à Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência
do Senhor Vereador Arelde Francisco, e os seguintes
vereadores que assim responderam a chamada: Os-
valdo Rodrigues dos Santos, Antônio Corrêa de Souza,
Adir Pereira Zojino, Expedito Soares da Silva, Geraldo
de Vasconcellos Lavarês, Arelde Francisco, Wilmar Non-
teiro, José Pinas de Andrade, Corete Rodrigues Alves,
Walter de Bessa Teixeira, José Bonifácio Ferreira Rebel-
lino, Alair Francisco Corrêa. Havendo número re-
gimental o Senhor Presidente em nome de Deus
considerou aberto os trabalhos. Determinou em se-
quida a leitura da Ata da sessão próxima pa-
ssada, que depois de lida e submetida à aprecia-
ção do Plenário foi aprovada. Logo após, o Sen-
hor Presidente determinou a leitura do Expedien-